



AUTONOMIA E SAÚDE DAS MULHERES CAMPONESAS NO BRASIL, ÁFRICA E AMÉRICA LATINA: EXPERIÊNCIA EM CONSTRUÇÃO

Vanderléia Laodete Pulga¹

Adriana Maria Mezdri²

Categoria: Extensão e Cultura³

Resumo: As mulheres camponesas no mundo tem um cotidiano de vida marcado pela sobrecarga de trabalho, discriminação, violência e opressão. Esse cotidiano tem sido um dos determinantes sociais dos processos de adoecimento dessas mulheres. Nesse sentido, para fazer frente à superação dessa condição, várias iniciativas vem sendo realizadas, especialmente pelas organizações autônomas de mulheres camponesas. A UFFS vem contribuindo para a construção de iniciativas que promovam a autonomia e saúde das mulheres rurais. Uma delas está ocorrendo através do Projeto de Extensão “*Promoção da Autonomia e Saúde das Mulheres Rurais e a Prática Agroecológica*” que é uma iniciativa dessa universidade, junto com organizações de mulheres camponesas do Brasil, África e América Latina, em parceria com outras universidades brasileiras e internacionais, com apoio proveniente do Ministério do Desenvolvimento Agrário e execução via a Fundação de Amparo à Extensão e pesquisa Universitária. Tem como objetivo apoiar e fortalecer processos de promoção da autonomia e saúde das mulheres rurais por meio da organização produtiva e da agroecologia, em âmbito nacional e internacional. Sua implementação se dá por meio de formação/capacitação sobre autonomia, saúde e agroecologia para as mulheres trabalhadoras rurais em seminários internacionais sobre as práticas de autonomia das mulheres e de promoção da saúde e da agroecologia; oficinas, socialização de experiências e a organização de um livro. Esse projeto vem contribuindo para que as mulheres camponesas do Brasil e de outros países explicitem sua realidade e também suas potencialidades organizativas e de produção agroecológica de alimentos saudáveis e de uso das plantas medicinais, assim como, o reconhecimento das sementes crioulas como patrimônio da humanidade. Através da auto-organização e conquista da autonomia financeira e política as mulheres se reconhecem como sujeitos de direitos, rompendo com o anonimato, a desvalorização e a invisibilidade e construindo bases para um Projeto de Agricultura Camponês centrado na agroecologia, em novas relações com a natureza, relações de igualdade e solidariedade nos diferentes espaços do trabalho e entre os seres humanos, numa perspectiva feminista e agroecológica.

1 Doutora em Educação e Saúde, UFFS, Campus Passo Fundo, vanderleia.pulga@gmail.com

2 Acadêmica, Curso Educação do Campo, UFFS, Campus Erechim, adri.mezadri@gmail.com

3 Formato: Comunicação oral.



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS
Vol. VII (2017) – ISSN 2317-7489



Palavras-chave: Saúde. Autonomia. Mulheres camponesas.